

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



QUEIJOS NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Data: 15/10/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: produtos lácteos; queijos; produção regional

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) representam um mercado interessante para queijos brasileiros, tendo registrado USD 450 milhões em importações em 2024, equivalente a 74 mil toneladas. O mercado apresenta forte segmentação entre queijos processados e frescos, impulsionado pela demanda do setor HORECA e da população multicultural e por mudanças nos hábitos alimentares. O Brasil possui participação modesta, representando oportunidade para expansão em segmentos premium e processados.

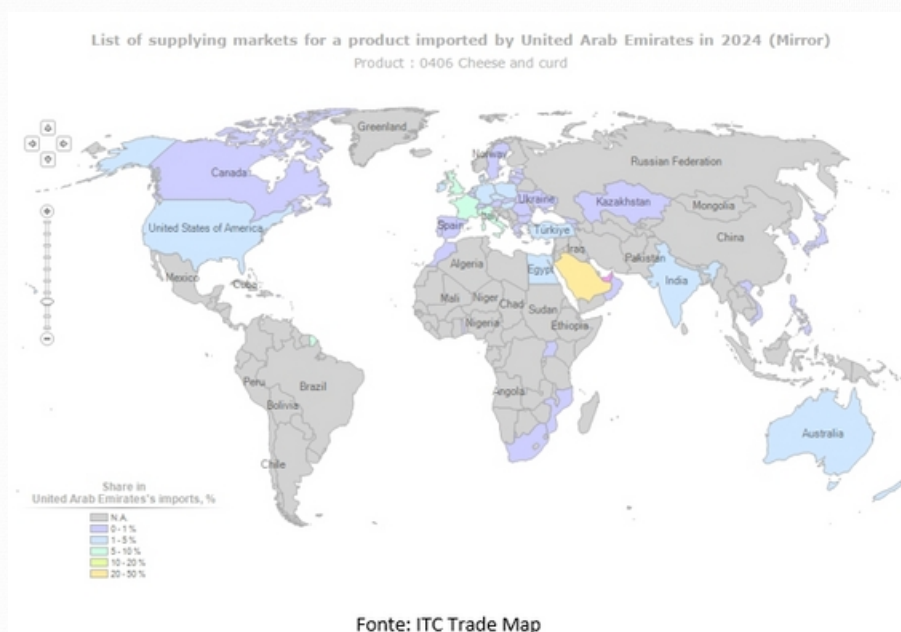
Panorama do Mercado de Queijos nos EAU

O mercado emirático de queijos experimentou transformação significativa, consolidando-se como um dos mais sofisticados do Oriente Médio. Com uma população expatriada de mais de 200 nacionalidades e um setor de hospitalidade que atende milhões de visitantes internacionais anualmente, a demanda por queijos autênticos e de alta qualidade é crescente.

Os principais fornecedores de queijos aos Emirados em 2024 foram:

- Arábia Saudita - 23% do mercado;
- Bahrein - 16% do mercado;
- Itália - 7% do mercado;
- Reino Unido - 7% do mercado;
- França - 6% do mercado.

Figura: Importações de queijos por país de origem em 2024



Oportunidades para o Brasil

- A crescente demanda por queijos processados e especiais nos EAU representa uma oportunidade significativa para produtores brasileiros.
- Queijos artesanais e orgânicos: demanda impulsionada por consumidores de alta renda e pela influência da culinária internacional. Queijos brasileiros como o Canastra e o Serro, com suas características artesanais e sabores únicos, poderiam atender a esse nicho, especialmente em lojas gourmet e restaurantes de alto padrão.
- Preferência por produtos halal: A certificação halal é um diferencial competitivo nos EAU, onde 75% da população é muçulmana. O Brasil já possui uma forte reputação em certificação halal e essa expertise pode ser estendida para laticínios, especialmente para queijos.
- O setor HORECA (hotéis, restaurantes e catering) representa 55% do consumo de queijos nos EAU, seguido por varejo (35%) e e-commerce (10%, em crescimento). O Brasil pode explorar parcerias com cadeias de hotéis e restaurantes para promover queijos premium.

Desafios

- Concorrência: além das marcas globais consolidadas, produtores da Arábia Saudita e do Bahrein têm vantagem devido à proximidade geográfica e acordos comerciais no GCC, os quais isentam os produtos de tarifas. O Brasil precisa destacar a qualidade e a competitividade de preços para ganhar espaço.

Conclusão

O mercado de queijos nos Emirados Árabes Unidos oferece oportunidades para o Brasil, especialmente no que tange a queijos processados e produtos premium, com importações de USD 450 milhões em 2024 e crescimento projetado de 5% ao ano. A certificação halal consolidada do Brasil, combinada com a competitividade de custos e a capacidade industrial, posiciona o país como um forte candidato a ampliar sua participação no mercado emirático. Para isso, é importante investir em parcerias com distribuidores locais, participar de feiras internacionais e desenvolver estratégias de marketing que destaquem a autenticidade e a qualidade dos queijos brasileiros. A posição dos EAU como hub de reexportação para o GCC amplia ainda mais o potencial para exportações brasileiras, desde que os desafios logísticos sejam superados.